

25 OUT 1995

Cabral desliga-se do PPB

O senador Bernardo Cabral (AM) entregou, ontem, ao presidente do Senado Federal, José Sarney (PMDB-AP), e ao presidente do PPB, senador Esperidião Amin (SC), seu aviso de desligamento do PPB. Segundo Cabral, seu desligamento não implica filiação automática a outro partido.

Ele explicou que sua saída do partido se deve ao fato de não estar sendo cumprido, no Senado, o acordo feito na Câmara dos Deputados, onde a liderança do PPB foi entregue a um membro do antigo PP.

Cabral lembrou que, quando houve a fusão do PP com o PPR, ficou acertado que a presidência e a primeira vice-presidência do PPB ficariam com membros do antigo PPR.

Dessa forma, Amin ficou com a presidência e o deputado Delfim Netto com a primeira vice-presidência. Em contrapartida, disse Cabral, as lideranças da Câmara dos Deputados e do Senado Federal ficariam com membros do antigo PP.

De acordo com o senador,



Bernardo Cabral

na Câmara, a liderança e as vice-lideranças foram entregues realmente a membros do antigo PP: o deputado Odelmo Leão (MG) foi escolhido líder, ficando Vadão Gomes (SP) e Benedito Domingos (DF) como vice-líderes.

Cabral afirmou, entretanto, que no Senado, onde só existe uma liderança e nenhuma vice-liderança, a direção do antigo PPR não se estaria empenhando, como na Câmara, para assegurar que seria um membro do antigo PP que assumiria. Ele disse que, dessa forma, estaria entrando em

choque com o senador Epitácio Cafeteira (ex-PPR-MA), que, sendo líder do PPR antes da fusão com o PP, não teria sido comunicado de que deveria ceder a liderança a Cabral.

Cabral foi deputado estadual de 1963 a 1967; deputado federal de 1967 a 1969, pelo antigo MDB, quando teve seu mandato cassado pelo governo militar através do AI-5. Foi, ainda, presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de 1981 a 1983; deputado constituinte de 1987 a 1991, já pelo PMDB, quando foi eleito relator da Assembleia Nacional Constituinte; e ministro da Justiça no governo Collor, de março a outubro de 1990. Atualmente, ele ocupa a vice-presidência da Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

Já se desligaram do PPB os senadores Antonio Carlos Valladares (SE), que foi para o PSB; José Roberto Arruda (DF), que foi para o PSDB; e Osmar Dias (PR), que foi para o PSDB. Permaneceu como membro do antigo PP apenas o senador João França (RR).